

**ATA Nº. 23 - REUNIÃO DO COLÉGIO DE PRESIDENTES DE TRIBUNAIS
ELEITORAIS DO BRASIL
SÃO LUÍS/MA – 04/04/2002**

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dois, no Salão de Convenções do SESC, nesta cidade de São Luís, Maranhão, reuniu-se o Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, em seu XXIII Encontro, sob a presidência do Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, com a presença dos seguintes presidentes participantes: AC – Des^a. Miracele de Souza Lopes Borges; AM – Roberto Hermidas de Aragão; AP – Des. Gilberto Pinheiro (Representante); BA – Juiz Manoel Boulhosa Gonzalez (Representante); CE – Des. José Mauri Moura Rocha; DF – Des. Asdrúbal Zola Vasquez Cruxên; ES – Des. Adalto Dias Tristão; GO – Des. Roldão Oliveira de Carvalho; MG – Des. Hugo Bengtsson Júnior; também o Vice-Presidente Des. Orlando Adão Carvalho, o Des. Antônio Hélio Silva e o Juiz de Direito Elpídio Donizetti Nunes; MS – Des. Rubens Bergonzi Bossay; MT – Des. Jurandir Florêncio de Castilho; PA – Des. João Alberto Castello Branco de Paiva; PB – Des. José Martinho Lisboa e também o Corregedor Des. Marcos Cavalcanti de Albuquerque; PE – Des. Antônio de Pádua Carneiro Camarotti Filho e o Juiz Membro José Paes de Andrade; PI – Des. João Batista Machado; PR – Des. Roberto Pacheco Rocha; RJ – Des. Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião (Representante); RN – Des. Osvaldo Soares da Cruz; RO – Des. Valter de Oliveira; RR – Des. Ricardo de Aguiar Oliveira; RS – Des. Clarindo Favretto; SE – Des. Manuel Pascoal Nabuco D'Ávila; SC – Des. Anselmo Cerello; SP – Des. José Mário Antônio Cardinale; TO – Des. Liberato Póvoa Costa. À Mesa dos trabalhos encontravam-se as autoridades: Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO, Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e efetivo anfitrião do evento; Des. ETELVINA RIBEIRO GONÇALVES, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão; Dr. MANOEL RIBEIRO, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão; Dr. ALCEBÍADES TAVARES DANTAS, Presidente do

Tribunal Regional do Trabalho no Estado do Maranhão; Dra. ANA MARIA DIAS VIEIRA, Procuradora Geral do Estado do Maranhão, representando a Governadora do Estado; Dr. CARLOS TADEU PALÁCIO, Prefeito de São Luís; Dr. ALEXANDRE MEIRELLES, Procurador Regional Eleitoral do Estado do Maranhão e Dr. RAIMUNDO MARQUES, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão. Inicialmente, o Excelentíssimo Senhor Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO, procedeu à abertura do “XXIII Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais”. Em seguida, saudou a todos os presentes, dando-lhes as boas-vindas e pronunciando o seguinte discurso: “Minhas Senhoras, meus Senhores, Quero e devo dizer que a Justiça Eleitoral maranhense, nas pessoas dos seus dirigentes, membros e servidores, sente-se sumamente honrada com a realização, em São Luís, do Vigésimo Terceiro Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais. É esta a Segunda vez que esse grande evento periódico aqui se realiza, e o desejo de todos nós é que a versão de agora seja tão ou mais bem sucedida do que a anterior. Desejamos, sobretudo, que o Encontro se desenvolva em clima de perfeita ordem, de muita paz e muita convergência de pensamentos em torno dos ideais comuns e superiores da Justiça Eleitoral. Não temos dúvida de que assim será, porque é para essa direção que apontam a vontade e o estado de espírito de todos os companheiros presidentes de TRE’s, como tem sido demonstrado em toda a trajetória deste novo conclave. Quero dar a todos e a cada um dos eminentes colegas e seus acompanhantes as boas vindas. Todos devem aqui sentir-se como se estivessem em seus solos de origem, não só entre bons e fraternos companheiros, mas entre amigos e irmãos. O Maranhão e São Luís os recebem e os reúnem como se em uma grande e unida família. Visitantes ou revisitantes, têm todos aqui a acolhida do Estado que já deu e continua dando ao Brasil numerosos luminares da cultura, especialmente na seara literária, em que brilharam figuras do porte de Gonçalves Dias, Humberto de Campos, Coelho Neto, Graça Aranha, Odorico Mendes, Sousândrade, João Lisboa, Henrique Leal, Josué Montello, José Sarney, Ferreira Gullar, para ficar só nestes, já que a lista completa é por demais extensa. Visitantes ou revisitantes, todos têm a acolhida calorosa de

nossa São Luís, Cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, que nasceu francesa, por muito tempo foi portuguesa, foi refém dos holandeses por poucos anos na primeira metade do Século Dezesete e assumiu sua definitiva identidade brasileira com a vitória pátria nas guerras da Independência. Aproveitem todos o máximo que puderem, dentro da programação sócio-cultural, dos atrativos de belezas da Cidade dos Azulejos e dos sobradões coloniais, das ruas e becos estreitos e tortuosos, do maior conjunto homogêneo da arquitetura colonial portuguesa no Brasil, da rica e aliciante culinária, e, sobretudo, da generosa e amena hospitalidade de nossa gente. Ilustres e estimados colegas: O temário do nosso Encontro é variado e abrangente contemplando assuntos os mais importantes para a Justiça Eleitoral, temas a serem expostos e debatidos em palestras e exposições a cargo de figuras exponenciais da área, a começar de Sua Excelência, o Senhor Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Nelson Jobim, que amanhã explanará sobre os preparativos das eleições deste ano. Teremos ainda o Ministro Fernando Neves com abalizadas explicações sobre as resoluções que regulamentam e disciplinam o pleito; o Professor Hélio Miranda, com o tema "Credibilidade da Justiça Eleitoral no Estado de Direito"; O Dr. Elpídio Donizetti Nunes com a palestra sobre a Federalização da Justiça Eleitoral. Teremos, ainda, exposições dos colegas presidentes dos TRE's de Mato Grosso, Des. Jurandir Florêncio de Castilho; da Paraíba, Des. José Martinho Lisboa, assim como serão discutidos temas de grande relevância sugeridos pelos Tribunais de Santa Catarina, do Acre, do Piauí, do Amazonas e da Paraíba. Da parte do Maranhão, serão apresentados alguns projetos de nossa iniciativa, com o TRE MÓVEL, Voto dos 16 aos 18 anos, Vote Perto de Casa, Disque Eleitor, Cartilhas, Manual do Eleitor e um concurso de redação subordinado ao tema "Meu Voto Não Tem Preço" – título que por si deixa claro o objetivo do projeto. Independente da natureza de cada tema, o certo é que todos convergem para o mesmo ponto, o ponto mais importante, que é a realização da maior eleição do Brasil, a deste ano. A maior certamente a mais complexa, visto que cada eleitor dará seis votos na urna eletrônica: para deputado federal, estadual, para dois senadores, para governador e para Presidente da República. É,

assim, o maior desafio a ser vencido até agora pela Justiça Eleitoral, vale dizer, pela inteligência e operosidade dos técnicos, pela eficiência e confiabilidade da máquina e pela inquebrantável determinação dos realizadores do pleito, desde o mais alto dirigente da Justiça Eleitoral aos integrantes de cada sessão receptora dos votos. Não temos dúvidas de que o desafio será vencido, como vencidos já foram desafios anteriores, menores certamente, mas, a seu tempo, igualmente difíceis. A respaldar o trabalho da Justiça Eleitoral e a redobrar a firmeza de todos nós, operadores dessa Justiça em todos os níveis, temos a confiança da sociedade, beneficiária final nossas ações. Confiança já demonstrada e correspondida em pleitos anteriores, pelo mesmo processo eletrônico, todos coroados de inteiro sucesso, a ponto de tornar-se cobijado por outros países. Bem verdade que raríssimas mas expressivas personalidades do cenário público manifestaram e têm manifestado algumas desconfiança, algum receio, alguma censura ao método eletrônico de votação, e tais manifestações dizem respeito, principalmente às eleições deste ano. Podemos afirmar, no entanto, que tal desconfiança, tal receio e tal censura não tem razão de ser, não tem fundamento sustentável, não tem justificativa consistente. Estejam certos e tranquilos todos os políticos e principalmente candidatos, de que as eleições de outubro não serão só as maiores e as mais difíceis, mas serão as mais corretas, as mais transparentes e bem sucedidas até os nossos dias. Para isso tem-se a segurança da urna, tem-se a determinação, a diligência, o rigor e a seriedade do TSE, dos TRE's, dos juízes, dos promotores, dos técnicos de informática e de quem mais tenha participação efetiva na realização das eleições. É para o sucesso do pleito, sua inteira lisura e para que expresse verdadeiramente a vontade do eleitor brasileiro, é para isso que mais uma vez se reúne este Colégio de Presidentes. É para isso que a Justiça Eleitoral vem trabalhando, com afinco, diuturnamente, especialmente no aperfeiçoamento das regras que regem na espécie. É para isso, enfim, que está empenhado o Tribunal Superior Eleitoral, entregue à competência e seriedade do Ministro Nelson Jobim, esse homem público da mais elevada estatura moral, personalidade brasileira que tem abrilhantado e dignificado os cargos e funções por que tem passado,

desincumbindo-se de suas atribuições com zelo profissional, correção, reconhecida e louvada competência, deixando um rastro irreparável de grandes e boas ações e realizações. Sob o firme comando do Presidente Jobim, com o esforço, operosidade e honradez dos colegas Presidentes dos Tribunais Regionais, com a competência de nossos técnicos e seriedade dos nossos juízes, haveremos, sim, de fazer a maior, a mais bonita e mais correta eleição brasileira. Quero agradecer aos colegas Presidentes pela presença, às dignas autoridades que honram esta Mesa, dando prestígio e brilho à solenidade, e à atenciosa e seleta platéia. Quero exortar todos a torcerem para que o nosso Encontro se realize com êxito, sob a bênção de Deus e a proteção da padroeira Nossa Senhora da Vitória. Muito Obrigado!”. Nada mais havendo a tratar o eminente Presidente do Colégio deu por encerrada a solenidade de abertura. Ao reabrir os trabalhos, às nove horas do dia cinco de abril de dois mil e dois, nas dependências do Salão de Convenções do Hotel Vila Rica, situado nesta Capital, o Presidente do Colégio de Presidentes saudou a todos os presentes, procedendo preliminarmente a alguns avisos, solicitando, em seguida, que todos os participantes se apresentassem. ITEM I: Logo após, o Des. LIBERATO PÓVOA COSTA, Presidente do TRE-TO, foi convidado a presidir a Mesa e a fazer a apresentação do conferencista, Dr. HÉLIO MIRANDA, que marcou o início dos trabalhos com a palestra A CREDIBILIDADE DA JUSTIÇA ELEITORAL NO ESTADO DE DIREITO. ITEM II: Seguindo a pauta, o Presidente da Mesa, dispensando maiores apresentações, passou a palavra ao Dr. ELPÍDIO DONIZETTI NUNES – Magistrado do Estado de Minas Gerais e Presidente da Associação Nacional de Magistrados Estaduais (ANAMAGIS), que proferiu a palestra A FEDERALIZAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL. ITEM III: Após pausa para o coffee-break, deu-se continuidade aos trabalhos, com a palavra o presidente do Colégio dos Presidentes, Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON, agradeceu ao Des. ASDRÚBAL ZOLA CRUXÊN, Presidente do TRE/DF, elogiando-o pela sua cordialidade ao colocar sua equipe e o Tribunal do DF sempre à disposição dos TRE's. Na seqüência, pede que se registre em ata, o encaminhamento de um ofício no sentido de expressar o reconhecimento pelos trabalhos desempenhados pelos Presidentes que outrora integraram o Colégio

de Presidentes, bem como o apreço pelo tempo de convivência, inclusive ressaltando alguns nomes, como o do Des. PLÍNIO FONTES, da Des. YVONE MARINHO, dentre outros. O Des. OSVALDO SOARES DA CRUZ, Presidente do TRE/RN pede a palavra para comunicar sua renúncia à Presidência do Tribunal no dia 18.04.2002, concorrendo ao cargo de Vice-Presidente daquela Casa, aproveitando, ainda, o ensejo para fazer agradecimentos a todos. Em outro ponto, o Des. JURANDIR FLORÊNCIO DE CASTILHO, Presidente do TRE/MT comunicou sua saída da Corte Eleitoral, passando o cargo de Presidente ao Des. RUBENS, no dia 17.04.2002, tributando agradecimentos a todos os colegas do Colégio. ITEM IV: Ato contínuo, seguiu-se a apresentação da CAMPANHA ELEITOR MATO GROSSO, pelo Des. JURANDIR FLORÊNCIO DE CASTILHO – Presidente do TRE-MT. O palestrante pontificou a importância da campanha, destacando que sua realização visa a aproximar a Justiça Eleitoral do cidadão. Assinalou o funcionamento do sistema de parcerias, principalmente com as prefeituras municipais, assim também, através de convênio com o Governo do Estado que proporcionou condições para a implantação das centrais de atendimento ON LINE, instaladas em vários municípios, sem custo para o Tribunal. Em seguida, houve apresentação por parte do seu Assessor AMÉRICO SANTOS CORRÊA, acerca das peças da campanha em vídeo. Na sequência, o Presidente da Mesa parabenizou o Des. JURANDIR FLORÊNCIO DE CASTILHO pela campanha desenvolvida, uma vez que o TSE centraliza esses tipos de campanha, acrescentando, ainda, que o Maranhão avançou muito através do Sistema ON LINE em aproximadamente trinta e quatro municípios. Aduziu que, não obstante haja defeito de formação da vontade do eleitor, o TRE é responsável por uma formação consciente. Ressaltou, desta forma, o efeito satisfatório da campanha, havendo grande procura por parte da população. O Presidente do TRE-MS, RUBENS BERGONZI BOSSAY, pediu a palavra para sugerir que fosse repassado o vídeo das peças da Campanha, à tarde durante ou após a palestra do Ministro NELSON JOBIM – proposição aprovada. O TRE-MT, através do seu Presidente, apresentou ainda, a Campanha promovida com a participação de estudantes, no intuito de estimular o voto dos jovens de 16 a 18 anos, facilitando o atendimento, indo

até as escolas. ITEM IV: O Presidente do Colégio, deu seguimento a pauta, proporcionando a discussão acerca dos temas sugeridos pelos TREs: o Des. ANSELMO CERELLO, Presidente do TRE-SC – A elaboração, pela OAB, de lista sêxtupla de advogados para integrar os Tribunais Eleitorais. O expositor, julgando de interesse para o Colégio, de início, manifestou-se impressionado com o Prof. JOEL CÂNDIDO, com respeito ao seu artigo publicado no Jornal da OAB, que versa sobre a formação da lista sêxtupla de advogados para a composição do quinto constitucional nos Tribunais, a qual deverá ser precedida de consulta prévia ao Conselho da Ordem Seccional dos Advogados do Brasil. Sugere, por conseguinte, que os TREs adotem tal prática. – proposta encaminhada para que cada Regional adote facultativamente a providência. – O Presidente colocou em sequência a próxima proposta do Presidente do TRE/SC, o qual enunciou que a proposta referente à concessão de lanches/refeições aos membros dos Tribunais, servidores e colaboradores que permanecerem em serviço após a jornada diária foi retirada de pauta, mas considerando-se que há interesse na discussão, já que alguns Tribunais resolveram baixar resolução a respeito, instando-se que fosse feita consulta ao TCU, a critério de cada Tribunal; Pedido de urgência ao TSE acerca da regulamentação do pagamento de serviço extraordinário aos servidores dos Cartórios Eleitorais, tendo em vista determinação daquela Corte nos autos do Processo Administrativo nº 18.472/01, solicitando-se ainda, informações sobre o andamento do processo – encaminhamento da proposta ao TSE para regulamentação da matéria; Encaminhamento ao TSE de adesão do Colégio à consulta formulada acerca da possibilidade de concessão de lanches/refeições aos membros dos Tribunais, servidores e colaboradores que permanecerem em serviço após a jornada diária – retirado da pauta; Apresentação de consulta ao TSE sobre o andamento do procedimento administrativo instaurado naquele Tribunal Superior visando ao desfazimento de urnas convencionais, tendo em vista o transtorno que causa o grande volume ainda existente nos Tribunais Regionais AC - Auxílio-alimentação para servidores requisitados, não ocupantes de função comissionada – retirado da pauta; Resolução TSE nº 20.933/2001 que manteve o indeferimento do pleito de pagamento cumulativo do valor integral

da função comissionada com a VPNI (vantagem pessoal nominalmente identificada) – não foi abordada; PI – Alteração da Resolução nº 20.251/98, do TSE, que trata da concessão de diárias no âmbito da Justiça Eleitoral – encaminhamento da proposta ao TSE, uma vez que já tramita um processo administrativo tratando da matéria; Alteração do critério de remuneração dos membros dos TRE's que exercem as respectivas Presidências – o Ministro NELSON JOBIM informou que a proposta no valor indicado seria inviável, esclarecendo que a existência de um processo administrativo tramitando no TSE; AM – Proposta de alteração do texto da Resolução/TSE nº 20.205, de modo a redefinir o sistema de rodízio para indicação de juízes ou varas para o exercício da jurisdição eleitoral – retirado da pauta; PB – Discussão sobre o teor da Emenda Constitucional nº 35, que dá nova redação ao Art. 53 da Constituição Federal, referente à imunidade parlamentar – o Ministro NELSON JOBIM teceu comentários acerca dos procedimentos que o STF adotou para se adaptar a essa realidade jurídica, relatando casos específicos tratados pela Corte Suprema. A seguir, foram encerrados os trabalhos para o almoço. No reinício, às 15:10 h, seguiu-se a pauta, tendo o Presidente do Colégio solicitado a Vice-Presidente Des. DULCE CLEMENTINO e ao Secretário de Informática do TSE para fazerem parte da Mesa. ITEM V: A seguir, passou a palavra a Des. DULCE CLEMENTINO, que após as devidas saudações deu início a Apresentação dos Projetos do TRE-MA para as Eleições 2002, onde destacou alguns tópicos: "Programa do Voto Consciente"; "Projeto TRE-MÓVEL", em parceria com o Estado; "Campanha do Voto aos 16 Anos"; "Disque-Eleitor"; "Campanha Meu Voto Não Tem Preço", a ser desenvolvida nas Escolas; "Manual do Eleitor Mascote". No decorrer da explanação, adentraram o recinto e tomaram assento à Mesa, junto ao Presidente do Colégio, os Ministros do TSE, NELSON JOBIM, Presidente e FERNANDO NEVES. ITEM VI: Encerrada a explanação da Des. DULCE CLEMENTINO, o Presidente da Mesa, sem maiores apresentações, passou a palavra ao Ministro FERNANDO NEVES, que informou haver pedido antecipação da sua palestra sobre RESOLUÇÕES DAS ELEIÇÕES 2002, onde ressaltou as principais resoluções que regerão o processo eleitoral vindouro. Abordou pontos importantes como: a retirada da propaganda

eleitoral trinta dias antes das eleições, após o que se remeterá à alçada municipal; necessidade da intervenção dos partidos políticos nos Órgãos inferiores, quando houver por parte destes descumprimento da orientação da Executiva Nacional; cancelamento automático de registro de candidatura em caso de falecimento ou renúncia; incentivo para recebimento de intimações por e-mails e petições por fax e do uso do correio eletrônico. O Ministro solicitou aos Presidentes que colocassem em andamento as suas idéias, de forma a agilizar os trabalhos eleitorais e facilitar a sua transparência. O Ministro após brilhante explanação, sugeriu consulta formal ao Tribunal Superior sobre a questão da criação de seções eleitorais específicas para o deficiente físico. Houve logo após, amplo debate sobre as questões suscitadas pelo Ministro em sua exposição. O Presidente do Colégio, registrou e agradeceu a presença dos Ministros, no Encontro dos Presidentes dos TRE's e particularmente em São Luís, retornando a palavra ao Ministro FERNANDO NEVES para as conclusões finais. ITEM VII: Após pausa para o coffee-break, o Des. JAMIL GEDEON, dando continuidade, passou a palavra ao Ministro NELSON JOBIM, para proferir sua explanação sobre os preparativos do TSE para as Eleições 2002. Este preludiu sua exposição, relatando que, em recente viagem à Madri, onde participou da discussão do processo eleitoral com países da comunidade européia, observou do ponto de vista da Europa, que o Brasil possui uma lista de eleitores com número expressivo, legando-lhe a peculiar característica de lista aberta, modelo adotado também pela Finlândia, nas eleições proporcionais. Disto, depreendeu que é insuscetível de comparação as eleições brasileiras, v.g., com as da Argentina ou Paraguai, visto que nestas as campanhas são de listas fechadas, onde quem disputa o pleito são os partidos políticos, ao revés do que ocorre no Brasil, em que os candidatos concorrem entre si, devendo, ainda, ocorrer a possibilidade de um candidato derrotar o outro dentro do mesmo partido. As consequências desse quadro remetem à inconsistência interna dos partidos e balbúrdia no processo de campanha eleitoral, que sofre os influxos das diferenças entre as eleições majoritárias e proporcionais, uma vez que naquelas as estruturas partidárias envolvem-se nas eleições dos candidatos majoritários, enquanto que os candidatos

proporcionais lutam pelas suas próprias forças entre si, o que pode se denominar de “modelo agonizante e individualizante”. Na sequência, o conferencista teceu considerações sobre a possibilidade do retorno da cabine indevassável, visto que como se observou em experiências anteriores, houve mudanças no comportamento do eleitor. Trouxe à lume, a problemática da eleição de 2.000, que evidenciou de forma mais intensa o resultado do pleito, tornando inexpressiva a vontade do eleitor. Sentenciou que nas eleições vindouras as regras mudarão no que tange as várias circunstâncias observadas, embora com mais dificuldades, mesmo em função da aplicação do art. 41-A da Lei nº 9.504. Ao final, sintetizou que o núcleo do grande debate a ser travado no processo eleitoral residirá nas questões referentes às contas de campanha, abuso de poder econômico, captação do sufrágio e proteção da vontade do eleitor, afirmando que o compromisso da Justiça Eleitoral com o futuro será no sentido de viabilizar os formuladores das políticas públicas. Após os debates, o Presidente da Mesa, Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO, sugeriu que fosse novamente demonstrado em vídeo as peças da campanha colocada em prática pelo TRE/MT aos Srs. Ministros. Logo após, às 19:40h, suspenderam-se os trabalhos da Mesa, com o convite do seu Presidente a todos os integrantes do Encontro para um jantar no Rio Poty Hotel., Na manhã de Sábado, dia 06, às nove horas, deu-se seguimento aos trabalhos. ITEM VIII: Em virtude do atraso do Des. JAMIL GEDEON, assumiu a Presidência da Mesa, o Ministro FERNANDO NEVES, que passou a palavra ao Secretário de Informática do TSE, Dr. Paulo Camarão, que fez elucidativa apresentação acerca das novidades no processo de informatização para as Eleições de 2002, ressaltando que a maior preocupação da Justiça Eleitoral, nesta eleição é quanto a questão de garantia da segurança do voto. Em sua abordagem, as questões em destaque foram: a implementação do voto impresso; a votação paralela; a alteração da cabina do eleitor; a utilização do terminal secundário e as eleições com urna eletrônica no exterior, sendo este último tópico ainda não decidido. ITEM IX: Em seguida o Des. JOSÉ MARTINHO LISBOA, Presidente do TRE/PB, procedeu à exposição do PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS CÍVEIS E CRIMINAIS ELEITORAIS – APCE, que está sendo

implantado pela Corregedoria Regional Eleitoral da Paraíba, na perspectiva de grande contribuição para a racionalização de custos e a dinamização das correições eleitorais, informando ser de total segurança, pois os dados ficarão gravados no Banco do Dados do TRE, tendo apenas acesso os servidores da Justiça Eleitoral, que tem suas atividades identificadas e mapeadas. Informou ainda a recondução para um período de mais dois anos, do eminente Corregedor o Des. Marcos Cavalcanti e convidou-o para fazer uma exposição do programa, logo após, foi convidado o Sr. Diógenes para fazer uma apresentação prática do sistema, cadastrando um novo processo. Após alguns questionamentos, chegou-se a conclusão que o Sistema terá que ser implementado. ITEM X: Após os agradecimentos ao Presidente do TRE-PB, o Presidente da Mesa, o Des. JAMIL GEDEON, deu espaço ao Sindicato dos Servidores da Justiça Federal no Maranhão – SINTRAJUFE, na ocasião representado pelo Sr. EDUARDO, que solicitou apoio a este Colégio e ao Ministro NELSON JOBIM, no sentido de se verem superados os entraves à aprovação do Plano de Cargos e Salários do Judiciário Federal, que atualmente tramita no Congresso Nacional. Ultimada a sua intervenção, o Des. JAMIL, agradece e menciona que no limite da atenção dos Presidentes não serão medidos esforços por parte de todos para verem aprovado o PCS. ITEM XI: Chancela mecânica proposta pelo TRE-PR, foi destacado que a adoção da chancela é da política de cada Tribunal, havendo apenas um conhecimento informal por parte do TSE. ITEM XII: Eleições para a Presidência do Colégio, foi sugerida a recondução do Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO, para a Presidência; O Vice-Presidente parabenizou-o pela gestão realizada, mas a proposta de recondução é inviável, tendo sido entendido que não há vedação quanto a recondução do atual presidente. O Vice-Presidente demonstrou o desejo de não ser Presidente, indicando a Des. MIRACELE para o cargo, a qual votou pela recondução do atual Presidente. Finalizada a votação, a composição deu-se da seguinte forma: Presidente – Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO; Vice-Presidente – Des. ANTONIO DE PÁDUA C. CAMAROTTE FILHO; 1º Secretário – Des. RUBENS BERGONZI BOSSAY; 2º Secretário – Des. MIRACELE DE SOUZA BORGES; 1º Vogal – Des. MÁRIO GURTYEV DE

QUEIROZ; 2º Vogal – Des. VALTER DE OLIVEIRA; 3º Vogal – AMADIZ DA SILVA BARRETO. Concluindo elegeram a cidade de Rondônia, como sede do próximo encontro na segunda quinzena do mês de junho de 2002. E, por nada mais haver a tratar, o Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO encerrou o Encontro concitando todos os participantes para um jantar oferecido pelo Governador. Do que, para constar, mandei digitar a presente Ata que vai assinada por mim _____(Des. RUBENS BERGONZI BOSSAY, Presidente do TRE/MS) que o Secretariei, pelo Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO – Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais _____, que o presidiu, e pelos participantes, devendo a lista de presença integrar esta Ata.